

O Impacto da Pandemia e Desafios Enfrentados Pelos Discentes

Gabrielly de S. Lima¹, Danyllo W. Albuquerque¹, Raquel B. Leal¹, Ana C. A. Oliveira¹

¹Instituto Federal da Paraíba (IFPB)
CEP 58.432-300 – Campina Grande – PB – Brasil

{gabrielly.lima, danyllo.albuquerque, raquel.barros, ana.oliveira}@ifpb.edu.br

Abstract. *The pandemic caused by COVID-19 provided abrupt changes in the most diverse social spheres, including education. The objective of this work is to analyze impacts of the pandemic from the perspective of students in different aspects. For this, we conducted a survey with students from the IFPB-CG through an electronic form. Through the analysis of 303 valid responses, it is concluded that the students were impacted by the pandemic in terms of the teaching-learning process and aspects related to physical and mental health. Identifying and critically reflecting on these issues is key to contributing to the strategies adopted during the pandemic, as well as post-pandemic.*

Resumo. *A pandemia ocasionada em virtude da COVID-19 proporcionou mudanças abruptas nas mais diversas esferas sociais, incluindo a educação. O objetivo deste trabalho é analisar impactos da pandemia sob a ótica dos discentes em diferentes aspectos. Para isso, conduzimos um survey com alunos de diversos cursos do IFPB-CG por meio de um formulário eletrônico. Mediante análise de 303 respostas válidas, conclui-se que os discentes foram impactados pela pandemia em termos de processo de ensino-aprendizagem e aspectos relacionados à saúde física e mental. Identificar e refletir criticamente sobre essas questões é fundamental para contribuir nas estratégias adotadas durante a pandemia, bem como pós-pandemia.*

1. Introdução e Fundamentos

No Brasil, as redes de ensino pública e privada suspenderam temporariamente as aulas presenciais, em combate à pandemia. Neste sentido, muitas instituições adotaram o ensino remoto, no qual educadores e aprendizes se conectavam virtualmente utilizando ferramentas de tecnologia com estratégias de ensino adaptadas ao contexto e que podiam ser aplicadas de maneira síncrona ou assíncrona. Esse novo modo de ensinar/aprender, apesar de todos os seus desafios e entraves, foram cruciais para minimizar os prejuízos do período na ausência das aulas presenciais [Hodges et al. 2020].

Pesquisas comprovam que a eficácia do ensino remoto mediado por recursos tecnológicos é resultado de uma configuração institucional e planejamento cuidadoso [Assunção-Luiz et al. 2021]. Antes de introduzir esta modalidade de ensino é preciso entender suas funcionalidades e as consequências de seu uso nas relações sociais e de aprendizado. Denota-se que neste momento inédito e histórico da urgência em implantar o ensino remoto, devido à pandemia, o processo de planejamento foi ausente na grande maioria das Instituições de Ensino em nosso país [Hodges et al. 2020].

Embora a implantação do ensino remoto tenha sido extremamente importante para enfrentar as demandas emergenciais, sua utilização revelou ter impactos. Essa transição repentina apresentou desafios tanto para os professores como para os alunos, e trouxe uma ruptura ao ensino continuado, afetando principalmente os alunos de cursos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, onde é fundamental que o aluno receba aulas práticas em salas de aula e laboratório que são essenciais à sua formação.

Notamos na literatura presente a publicação de alguns trabalhos relacionados. Nesse viés, percebemos que alguns escritos fizeram uso de revisões bibliográficas para analisar o impacto da pandemia na educação [Maia and Dias 2020], [de Oliveira and de Souza 2020] e [Carmona 2020]. Enquanto outros realizaram metodologias ativas como questionários ou entrevistas estruturadas como meio de coleta de dados para apurar sobre o mesmo tema [Bezerra et al. 2020], [Fernandes 2021] e [Nobre 2021],

Nos trabalhos relacionados conseguimos notar diferenças em seus resultados e evidências obtidas em virtude das especificidades de cada instituição de ensino bem como dos seus alunos. Dessa maneira, o presente estudo tem o intuito fazer uma consulta aos discentes do IFPB *campus* Campina Grande-PB (IFPB-CG) a fim de responder as principais dificuldades que os mesmos tiveram durante todo o processo de ensino, bem como ajudar a identificar o nível de impacto na aprendizagem de cada um deles. Esta ação pretende complementar e trazer uma nova perspectiva no que tange o impacto na aprendizagem do ponto de vista dos discentes da Instituição em questão.

2. Configuração do Estudo

Este presente capítulo apresenta a metodologia usada para a caracterização desta pesquisa, seu delineamento e o modo de coleta e análise dos dados.

Objetivo. O objetivo do presente estudo é analisar as mudanças promovidas pela pandemia com intuito de avaliar seu impacto do ponto de vista dos discentes do IFPB-CG no contexto de suas atividades acadêmicas em todos os cursos desta instituição. Visando endereçar o objetivo geral do estudo, descrevemos as questões de pesquisa (QP) bem como o motivo para cada uma delas.

- QP1. *De que modo a pandemia impactou o processo de aprendizagem?* Essa questão tem por intuito avaliar como os alunos passaram pelo processo pandêmico do ponto de vista acadêmico e mensurar seu nível de rendimento.
- QP2. *De que modo a pandemia impactou os aspectos relacionados à saúde física e mental/emocional?* Essa questão objetiva compreender como os aspectos físicos e emocionais foram impactados pelo período de pandemia.

Projeto do Formulário. Para endereçar as questões definidas neste estudo, optou-se por realizar uma pesquisa quantitativa e qualitativa do tipo *survey* mediada por um questionário eletrônico organizado em 8 seções diferentes de acordo com suas características e similaridades. Sucintamente, o formulário apresentou tanto questões abertas como fechadas com o intuito de consultar os discentes a respeito dos obstáculos presentes durante o processo de ensino aprendizagem. Para mais detalhes, consulte o material suplementar deste trabalho [Albuquerque 2022]

Execução de testes-piloto. Foram dirigidos teste-piloto usando os mesmos artefatos e procedimentos projetados para a pesquisa, incluindo o questionário e o método de execução. A realização dos testes foi conduzida com a participação de 5 pesquisadores e visou a antecipação e o descobrimento de possíveis erros. No geral, os comentários mais relevantes foram associados a problemas de ciência do conhecimento sobre a pandemia, clareza das perguntas, bem como algumas sugestões de melhoria de itens do questionário. Em suma, não obteve-se comentários negativos ou dúvidas sobre as opções de respostas ou sobre as descrições das perguntas, nos sugerindo que o questionário tinha qualidade suficiente e os requisitos necessários para ser empregado no estudo.

Amostra e coleta de dados. Os discentes do IFPB-CG foram alvo da presente pesquisa. Nossa amostra representa um universo particular desta população, sendo considerada não-probabilística e de conveniência. Todos os que participaram da pesquisa o fizeram através

de links do formulário disponibilizados pelo e-mail, LinkedIn e Instagram. Vale ressaltar que os endereços de e-mail dos alunos foram obtidos através do sistema acadêmico da instituição.

3. Resultados e Discussão

No presente capítulo serão apresentados os resultados coletados com intuito de avaliar diversos aspectos da pandemia e seu impacto na aprendizagem dos alunos. Durante o período de dezembro de 2021 e março de 2022 foram obtidas 303 respostas válidas. Devido a restrição de espaço, exibiremos apenas os resultados mais relevantes e mais detalhes podem ser consultados no material suplementar deste estudo [Albuquerque 2022].

De que modo a pandemia impactou o processo de ensino-aprendizagem?(QP1) Analisando os resultados podemos concluir que a *pandemia impactou negativamente o processo de ensino-aprendizagem*. Alguns fatores corroboram para essa conclusão: (i) Quase 70% dos respondentes acreditam que seu rendimento escolar diminuiu nesse período; (ii) Para mais de 80% dos respondentes o ensino remoto não possui a mesma capacidade de transmissão de conteúdos se comparado com o ensino presencial; (iii) Menos de 15% dos respondentes discordam que o ensino remoto impacta negativamente na interação entre discente-docente; e (iv) Mais de 75% dos respondentes acreditam que disciplinas remotas podem os tornar menos qualificados do que se você tivesse realizado de forma presencial.

Uma questão subjetiva foi disponibilizada para os respondentes adicionarem informações adicionais sobre o que de pior aconteceu durante o processo ensino aprendizagem. Com base em 187 respostas, Notamos que a *“falta de atividades de ensino”* foi o problema recorrentemente citado. Isso se deve em virtude do retardo para retorno às aulas ocorrido no caso da instituição de ensino participante da pesquisa. Ao que consta, o tempo sem aula ultrapassou 4 meses. A *“falta de interação aluno-professor”* também foi outro ponto recorrentemente citado. Certamente a imposição do ensino remoto compromete significativamente a comunicação e interação entre as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem. Por fim, aspectos relacionados às *“aulas/atividades/materiais”* foram recorrentemente citados. É sabido que a estratégia de aula na modalidade remota difere do ensino presencial. Muitos dos comentários dos respondentes estavam relacionados a falta de alinhamento das aulas, atividades e materiais ao ensino remoto.

De que modo a pandemia impactou os aspectos relacionados à saúde física e mental/emocional?(QP2). Similarmente, nota-se também que a *pandemia impactou negativamente a saúde física e mental*. Alguns pontos ratificam esta conclusão: (i) Mais de 60% pessoas apresentou algum problema de saúde física durante a pandemia; (ii) Alterações do sono, perda da capacidade de concentração e ansiedade foram os principais problemas mentais/emocionais para mais de 60% dos respondentes; (iii) Ganho de peso, hipertensão arterial, aumento do colesterol e diabetes estiveram em evidência no que tange a problemas de saúde física; e (iv) Embora nota-se elevada ocorrência de problemas físicos e mentais, quase 70% dos respondentes não buscaram auxílio de um profissional.

Verificou-se através de uma questão aberta quais teriam sido os piores aspectos relacionados à saúde, tanto física quanto mental, vivenciados pelos respondentes durante o ensino remoto na pandemia. Com base em 103 respostas, identificou-se que a *“ansiedade”* e *“medo”* tiveram grande incidência nas respostas dos alunos. Podendo ser justificada pela instabilidade do período presente nas medidas de prevenção através de decretos estaduais, municipais e mundiais — estes fornecidos pela OMS - Organização Mundial de Saúde —, fazendo com que especulações sobre o futuro incerto fossem feitas e estimuladas a cada informação obtida no dia a dia. Outras palavras presentes e recorrentes como *“medo”*, *“insegurança”* e *“depressão”*, confirmam a justificativa dada acima.

4. Considerações e Trabalhos Futuros

O presente estudo identificou e analisou o impacto da pandemia em diversos fatores associados ao processo ensino-aprendizagem, bem como questões de saúde física. Para isso, conduziu-se um *survey* com alunos dos cursos técnicos e superiores do IFPB-CG mediante suporte de um formulário eletrônico. Mensagem de email foram enviadas para mais de 900 alunos, sendo obtidas 303 respostas válidas de onde foram extraídos dados quantitativos e qualitativos para prover suporte às questões de pesquisa definidas para o estudo.

Com relação aos desdobramentos futuros para este estudo, vemos a necessidade de uma análise com um público mais abrangente a fim de ratificar todos os resultados que conseguimos obter até então. Pretende-se ampliar o número de respondentes para retificar ou ratificar os resultados obtidos. Adicionalmente, pretende-se realizar entrevistas semiestruturadas com objetivo de levantar mais dados qualitativos relacionados à evasão. Finalmente, pretende-se avaliar o impacto da pandemia sob outros aspectos como a “gestão do tempo” bem como a disponibilidade de “infraestrutura e equipamento” para realização do ensino remoto.

Declaração de responsabilidade e Financiamento. As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste material são de responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a visão do IFPB. Esta pesquisa recebeu fomento oriundos do Programa de Incentivo à Qualificação do Servidor do IFPB (PIQIFPB) - Edital Nr 21/2021/PRPIPG.

Referências

- Albuquerque, D. (2022). [CSBC'22] Impacto da Pandemia no ensino e saúde. Disponível online. <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.19517242.v1>.
- Assunção-Luiz, A. V., Pitta, N. C., Cintra, Á. S., Corsi, C. A. C., Queiroz, A. A. F. L. N., and Fernandes, A. P. M. (2021). Impacto da covid-19 em alunos de pós-graduação. *Olhares & Trilhas*, 23(2):538–554.
- Bezerra, F., Sousa, M., Santos, N., and Araújo, J. (2020). Impactos da covid-19 na educação de paulista-pb: Uma influência às mídias digitais. Master's thesis.
- Carmona, R. T. (2020). O impacto da pandemia provocado pelo coronavírus no cenário educacional brasileiro. *Cadernos de Direito*, 19(36):27–37.
- de Oliveira, H. d. V. and de Souza, F. S. (2020). Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (covid-19). *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(5):15–24.
- Fernandes, A. C. (2021). O ensino remoto emergencial no contexto de pandemia da covid-19: Relatos de uma experiência desafiadora e exitosa numa turma de licenciatura em química do ifrn. *Research, Society and Development*, 10(5):e4310514670–e4310514670.
- Hodges, C. B., Moore, S., Lockee, B. B., Trust, T., and Bond, M. A. (2020). The difference between emergency remote teaching and online learning.
- Maia, B. R. and Dias, P. C. (2020). Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da covid-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37.
- Nobre, A. (2021). Explorando desafios pedagógicos digitais no ensino profissional durante a pandemia da covid-19. *EmRede-Revista de Educação a Distância*, 8(1).